

Ato da sessão Ordinária do dia 13 de novembro de 1984.

Os treze dias do mês de novembro de 1984, as quinze horas, na sala destinada a sessão

da Câmara Municipal de Nipocó, p. sobre a presidência do Sr. José Antonio Rossetti, e secretário do, pelos senhores Vereadores Walter Spequeli e Orlando Marquesi, e demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Ferreira Santana, Antonio Vieira Fancal, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valente, havendo presença total dos senhores vereadores, e Sr. presidente, em nome de Deus, da por aberta a presente sessão

Expediente: O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretaria para fazer a leitura da Ata da sessão Ordinária do dia 30 de outubro de 1984, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passamos a Ordem do dia: O Sr. presidente, solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Lei nº 19/84, que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Osvaldo Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Srs. presentes; eu acho estranho essas propostas, porque quando tem neste caso uma proposta para beneficiar o povo de Nipocó, fantasma com os meus olhos; vejo muitas propostas dessas que tem pedir para fechar uma estrada que a 41 anos que tem nascido em Nipocó, já existia essas 2 estradas, por isso eu acho estranho essa

indicação que meio, meu voto é contra, se o edianto, porque vai beneficiar uma de duas pessoas e prejudicar dez ou doze ou mais, essa estada já esteve fechada, já a já nos anos e foi aberta pelo juiz, como é que nos vereadores poderíamos dar o voto favorável para fechar, é o que eu tinha a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: - Eu mejo nesse projeto que por parte dos proprietários de tem um grande interesse, cada um tem seu parte de visto, seu modo de pensar e favorecer, mais por outro lado o que eu mejo nesse projeto, é que ele nem causar para nos vereadores, que esta estada não foi prefectura que fez, é meder por a D.E.R., mais o estranho desse projeto, é que eu acho que o Sr. prefeito tinha que assumir o Sr. prefeito é autoridade maxima, não tinha que mandar para vereadores, o prefeito de uma cidade tem que mandar, imagine nos que estamos agora trabalhando por Nipoá, não vamos desfazer uma coisa que outros fizeram a muito tempo, isto é uma coisa que não edianto nos aprovamos aqui, sendo que a D.E.R. tem as forças maiores e nos ficamos marcando bebeira; isto é coisa que não devia nem entrar na câmara, nos vereadores temos voz ativa em outros projetos, mais nisso ai, este certo temos voz ativa, mais o Sr. prefeito tinha que assumir e também

Anteci po meu voto desfavoravel, e o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Orosolun Sebastião Beltrami:- Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presidente: como disse o nobre colega Orlando, é uma situação em que a gente se encontra bastante precária, e do ^{meu} conhecimento do saudoso finado Gerônimo Pereira, Deus que illumine o seu espirito, ele foi um cidadão que muito favoreceu Nipocá, em varios casos que acontecerem consigo, na gestão do Sr. Sidiney, ele favoreceu pedregulho para o municipio de Nipocá. O sentido desse projeto, traz para a gente um desagrado tremendo, por um problema, que quando foi o conhecimento desse estrada para justiça, e vieram até a minha pessoa, para ser testemunha como eu tinha conhecimento, como disse o nobre colega Osvaldo, que ele faz 41 anos que reside no municipio, e eu fizem 54 anos, de quando me conheço por gente, essa estrada existia; quando chegaram ao conhecimento da minha pessoa para ser um testemunho sobre o fechamento e abertura da estrada, então era gestão do Sr. Orlando Ribeiro, então eu disse ao povo que vieram em minha procura, que eles primeiro tinha que procurar o prefeito, como disse o nobre colega, então o que acontecer, ele foi um cidadão do primeiro que assenou para abrir a estrada, inclusive acho que os papeis se acham nas mãos dos interessados, então vieram

61
a mim e eu assinei, na época foi propo-
to para ser aberta essa estrada no mes-
mo sentido que se encontra hoje, mais
não houve acordo, e isso foi para as-
mãos do juiz, e lá ele decidiu para ser
aberta a estrada. Eu não quero ser uma
daquelas pessoas para prejudicar nin-
guém, essas são as medidas que a
Excma. do Sr. prefeito ~~deve~~ devia tomar,
per a população, per com a proprietária,
per se surgia um acordo, para não
haver prejudicação de nenhum lado e
não jogar esse abacaxi para nos des-
cascarmos, eu não vou ser contra um
juiz que decidiu essa demanda, de
ante mão, meu voto é desfavoravel, de
fechar essa estrada, e o que eu tenho
a dizer.

~~Ninguém mais fazendo uso da palavra,
o Sr. presidente colocou o referido projeto
em votação; sendo Rejeitado por humani-
midade de votos, ^{no plenário} em discussão única.~~

~~Não tendo mais nada a tratar na
orden do dia, passamos a explicação
pessoal; fazendo uso da palavra o Sr. Vere-
dor Bartolomeu Piemante Alves:-~~

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o
Sr. presidente colocou o referido projeto em
votação; fazendo uso da palavra o Sr. Vere-
dor Bartolomeu Piemante Alves; eu gostaria
que o Sr. presidente orientasse melhor o ple-
nário, quem estaria de acordo com o pro-

feito, obra e feda permanece sentado ou se manifestare ao contrário.

O sr. presidente explicou ^{que} quem estiver de acordo com o que está pedindo o projeto, permanece sentado, quem não tiver de acordo levantar-se-á; ninguém mais fez uso da palavra e referido projeto foi posto em votação, sendo rejeitado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na Ordem do dia, passamos a explicação pessoal fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemanti Alves; se não me falha a memória, na leitura de Ata, disse-se que os projetos anteriores foram votados em primeira discussão, no entanto os mesmos não estão em pauta para serem votados em segunda discussão.

O sr. presidente explicou que todos os projetos haviam sido aprovados.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Piemanti Alves; não importa sr. presidente, se foi aprovado em primeira discussão, tem a segunda, me desculpa a sua Excia., mas da maneira que o sr. está agindo, está bulando o regulamento dessa Câmara. Eu tenho a dizer ao sr. que estão irregulares a aprovação dos projetos.

O sr. presidente explicou que está tudo bem, e que passou passar, não irá voltar atrás.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu

11
Piemonte Alves: "Até uma pena, me desculpe o Sr. presidente, saber que caiu tanto o nível da nossa Câmara, por que eu jamais poderia pensar que em dia fosse acontecer isto."

O Sr. presidente disse que isto ele poderia falar, por que algum probleminha pode estar tendo com o Sr. Vereador, por que se fez dois anos em que está se presidindo assim e todas as vezes procedem-se assim, por que então mudar agora?

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartholomeu Piemonte Alves: - nenhuma vez foi aprovado em primeira e segunda discussão, esta é a primeira vez que aconteceu, eu observei nas leituras das Atas e deixei para ver o que ia acontecer, isto provando a insuficiência, a incapacidade de Sua Excia.

O Sr. presidente disse que estava tudo bem, se foi havia feito assim e tinha sido aprovado, iria ficar assim.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartholomeu Piemonte Alves: Tenho a dizer ao Sr. presidente, não é o meu estilo fazer isto, mais se for no justiça, serão anulada a votação dos projetos.

O Sr. presidente disse que estava tudo bem, que ia ver como e que se podia ficar.

Não tendo mais nada a tratar, e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente, em nome de Deus, do por encerrada a presente sessão, e pede a ausên-

liar de secretário que lare o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa.

Presidente:

1º secretário:

2º secretário: